

VISÃO DO CORREIO

Vigilância contra dengue em 2025

Brasil está em campanha de combate e prevenção contra a dengue, após a epidemia devastadora de 2024. No ano passado, mais de 6 milhões de prováveis casos e 6 mil mortes foram registrados pelas autoridades sanitárias, na maior manifestação da doença já ocorrida no país. Pelos números coletados até esta semana, a arbovirose transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* acometeu aproximadamente 170 mil pessoas em 2025. A maioria dos casos se concentra na Região Sudeste, particularmente em São Paulo.

Como mostrou o seminário promovido pelo **Correio** na última quinta-feira, a dengue está em patamares bem menos assustadores do que em relação ao ano anterior. Mas é preciso ter atenção. Melhor coordenação entre o Ministério da Saúde e os estados, o desenvolvimento de uma vacina e, de modo mais imediato, ações para impedir o avanço do mosquito transmissor se fazem fundamentais em 2025.

O atual momento pode ser alentador quando se olha para o passado, mas está longe de representar tranquilidade. A hora é de vigilância e prontidão. Historicamente, a curva de casos é crescente até meados de abril. Estamos, portanto, em um período crítico, no qual é preciso reforçar ações preventivas, como evitar o acúmulo de sujeira e água parada. É fundamental colocar em prática os “Dez minutos contra a dengue”, campanha nacional lançada no ano passado a fim de estimular a população a tomar medidas, uma vez por semana, contra a proliferação do *Aedes aegypti*. Diga-se, mais uma vez: a população tem um papel central para impedir que a dengue chegue a níveis tão graves, como ocorreu em 2024.

Do ponto de vista governamental, a eficiência do combate à dengue está diretamente ligada a uma melhor coordenação entre o Ministério da Saúde e as

unidades da Federação. É precisamente esse esforço que vem sendo adotado pelo governo federal, como salientou o secretário-executivo da pasta, Swedenberger Barbosa. “Os dados atuais ainda não são suficientemente baixos para nos deixar tranquilos. Por isso, seguimos trabalhando em conjunto com as secretarias estaduais e municipais para alinhar novas estratégias”, ressaltou.

No início de janeiro, o governo federal instalou, em Brasília, o Centro de Operações de Emergências no controle da dengue. Integram a unidade representantes da Organização Panamericana de Saúde (Opas); da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz); da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa); do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass); e do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems). Trata-se de um esforço para lançar respostas integradas no enfrentamento da doença que assola o Brasil há pelo menos 40 anos.

No complexo e abrangente combate à dengue, os investimentos em novas tecnologias e no desenvolvimento da vacina são uma via promissora. Cientistas têm apresentado soluções para neutralizar as infecções, como a inoculação de bactéria no *Aedes aegypti*, a fim de impedir a infestação do espaço urbano. Uma vacinação em massa, resultado de pesquisas do Instituto Butantan, só deve ocorrer em 2026. E aí vem um novo desafio: convencer a população a se imunizar. Os atuais números indicam uma baixíssima adesão do público adolescente, que poderia ser protegido pelas duas doses da vacina Qdenga, ofertada pelo Sistema Único de Saúde.

Como se vê, o Brasil tem condições de estabelecer uma política sólida na batalha contra a dengue. É preciso que governo e sociedade cumpram seu respectivo papel na empreitada. O benefício será a todos.



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

2025 chegou, Brasil!!

Janeiro pareceu interminável e, em alguma medida, insuportável. Fernanda Torres e a trupe toda do filme *Ainda estou aqui*, junto à indicação ao Oscar, salvaram meio mundo. O garotinho do meme “Cheguei, Brasil” colou por aqui dando aquele ar de graça que tanto nos caracteriza e enobrecce — no fim das contas, só o humor salva mesmo. Lembrei-me dele ontem, quando 2025 chegou de novo.

Desta vez, chegou o ano novo político, abrindo os trabalhos do Congresso Nacional, com a eleição dos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. Notícia quente tem lá sua graça para quem tem o jornalismo nas veias.

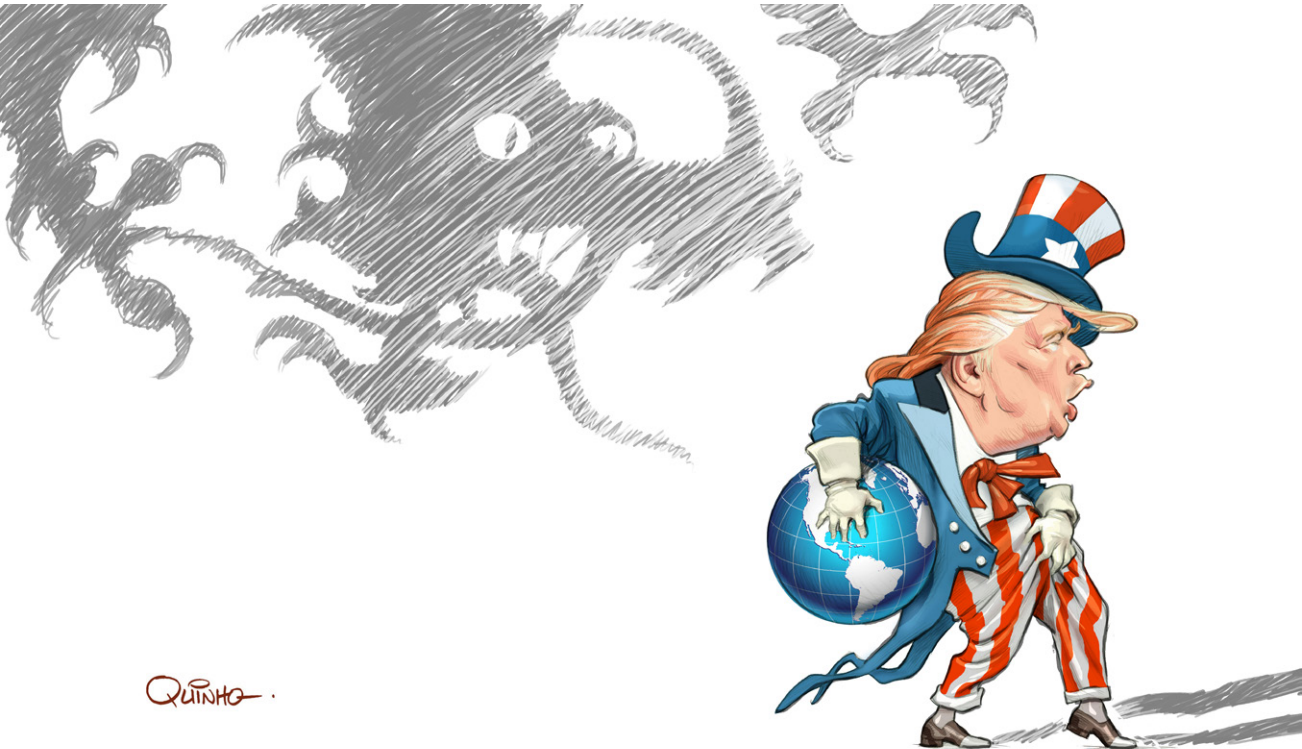
Aqui na Redação, não importa o tipo de cobertura — de eleição americana aos arranjos e desarranjos econômicos, passando por temas comportamentais e espirituais —, estamos sempre prontos para festa. As eleições de Davi Alcolumbre (União Brasil) para liderar o Senado e de Hugo Motta (Republicanos), para a Câmara foram acompanhadas em tempo real pelo site do jornal. Pelas redes, contamos os bastidores e a votação nas duas Casas Legislativas, com participação ao vivo dos repórteres em uma estação de mídia do jornal instalada no Congresso Nacional.

Às 17h, o jornal fez uma edição especial do *CB.Poder*, com transmissão ao vivo no site e nas redes sociais. Por fim, os leitores terão em mãos, na edição

do impresso de hoje, uma análise dos impactos da mudança no comando do Legislativo. Um trabalho de fôlego para oferecer aos leitores e seguidores notícias frescas, atualizadas e aprofundadas sobre este início do ano Legislativo e seus desdobramentos.

Como janeiro mostrou, teremos um ano que exigirá fôlego. Para o horóscopo chinês, começou o Ano da Serpente de Madeira — transformação, mas também cautela. Para a política, o Centrão no comando do Congresso vai impor desafios ao governo Lula, assim como os juros altos, a gasolina cara e a queda na aprovação do presidente. Do lado de cima do Equador, Trump seguirá muito provavelmente fazendo o que prometeu — o que contraditoriamente é um péssimo sinal pro mundo.

Para evitar baixo-astral logo no início da jornada, vamos lembrar que ainda vai ter carnaval; e de quebra dois Oscars, pelas minhas previsões; que lانس, a força na natureza, regerá 2025; e que, para os católicos, é o Ano do Jubileu. Cada um, com seu credo e sua força, terá motivos para festejar. Como otimista incorrigível, com algum sincretismo e apego ao simbólico, eu vou indo e escrevendo do jeito que a inspiração pedir e o humor acordar. Já agradeço por mais um ano de boa companhia por aqui. Chegou 2025, Brasil!!!



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Lula e superavit

Lula erra ao afirmar que, se não fosse a tragédia no Rio Grande do Sul, o governo teria feito superavit em 2024. O estado foi assolado pelo maior desastre natural dos últimos tempos, e a população gaúcha recebeu ajuda importante, que proporcionou seu renascimento das cinzas. Os gaúchos são extremamente gratos a todos que ofereceram ajuda num momento tão difícil. No entanto, não podem ser responsabilizados pela má gestão de governos. A tragédia no RS foi um evento devastador, mas a responsabilidade pela gestão pública cabe aos governantes.

» **João Batista Rebés Trindade**
Águas Claras

Trump e tarifas

Deixa o Donald Trump comprar briga com o mundo inteiro, e vamos ver o mundo se unir e boicotar o todo-poderoso Estados Unidos da América. Já pensou se todos esses países atingidos, a partir de sábado, por novas tarifas alfandegárias (México, Canadá e China), retribuïrem à altura e taxarem de volta na mesma proporção ou maior? Uma coisa é ser taxado por um país, outra coisa é ser taxado por 10 países. Os Estados Unidos vão entrar em colapso.

» **Graziele de Souza**
Brasília

Roubo de cabos

São cada vez mais comuns no Distrito Federal os casos de lojas, restaurantes e outras empresas que precisam, de um dia para outro, de parar de funcionar por conta do roubo de cabos. Prédios residenciais e casas também não estão livres desse tipo de crime. O que falta para as polícias da cidade começarem um reação forte para que esse tipo de crime não se consolide na capital federal? Se eles agem à noite, que aumentem a vigilância, o que vai até trazer mais segurança para os trabalhadores noturnos. Se eles vendem para alguém, que sejam investigados esses receptores, até porque o que é roubado não é facilmente escondido. A impressão que temos é de que não há interesse em fazer esse tipo de trabalho. E nós ficamos cada vez mais reféns dos bandidos e da falta de ação de quem é pago para nos proteger! É um verdadeiro apagão na segurança de quem vive e investe no DF.

» **Fernando F. Moraes**
Taguatinga

Eleição no Congresso

Plenário apinhado. Senadores, ex-senadores, lobistas, filha-rada de políticos, deputados. Sessão para eleger novo presidente da Câmara Alta e do Congresso. Festa sem povo. Senadores de terno novo. Senadores bem maquiadas. Vestidos novos. Sorrisos para os holofotes. Selfies para as bases eleitorais. Trabalho dobrado para garçons. Jogo de cartas marcadas. Replay sem brilho. Candidatos sem chance falam pelos cotovelos. Ninguém presta atenção. Não desistem. O presidente clama por silêncio. Fica rouco. “Tem orador na tribuna”, insiste. Em vão. A barulheira é total. Parece macaco em casa de louça. Ou fei-ra, na hora da xepa. Enchem a boca para falar de democracia. Palavrório vazio e enfadonho.O candidato favorito prega paz e união. Da boca para fora. Deus tenha piedade dos brasileiros.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O rombo bilionário e recorde nas estatais reforça o discurso da privatização. O governo precisa de gestão competente, técnica e com menos ingerência política.

Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

Discursos de agradecimento após eleições no Legislativo: Deus, emoção, família, harmonia entre os Poderes, povo brasileiro. Semana que vem: PEC contra o STF, emendas Pix, impeachment de ministros do STF e Lula.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Homem é multado em Vicente Pires por jogar entulho na rua. Se vierem a Santa Maria, vão arrecadar horrores! A Administração limpa de manhã. À tarde, está tudo imundo novamente.

Meirielly Pereira — Santa Maria

Feminicídio não é coisa da esquerda ou da direita. Feminicídio é morte e ódio a mulheres, seja qual for. Que droga estarem misturando tudo!

Maria Amélia Duarte — Rio Grande do Sul

O cadastro nacional dos pets vai diminuir um bocado essa história de abandono. A pessoa vai pensar duas vezes e saber que é sua responsabilidade até o fim.

Paulo A. Oliveira — Brasília

O papa Francisco advertiu contra a tentação das fake news. Segundo ele, a primeira foi o argumento falacioso da serpente incitando Eva a morder o fruto proibido. “Devemos desmascarar a lógica da serpente”, advertiu o pontífice.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Antedimento de jovens com ansiedade sobem 3.300% no SUS. Uma das causas é o uso excessivo de redes sociais, onde “influencers” dominam o reino do vale tudo para aparecer. E por aí vai...

Régis Campos — Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA			ASSINATURAS * SEG a DOM
Localidade	SEG/SÁB	DOM	
			R\$ 899,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)98158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br